

Programa oferece à terceira idade espaço para o lazer e socialização

Sentados e dois idosos participam, em Campo Largo, dos programas de atenção à terceira idade, mantidos pela Secretaria Municipal da Criança, Família e Bem Estar Social. Uma vez por semana o grupo se reúne para desenvolver atividades manuais, assistir palestras, trocar experiências, brincar e dançar, sem esquecer da roda de churrasco.

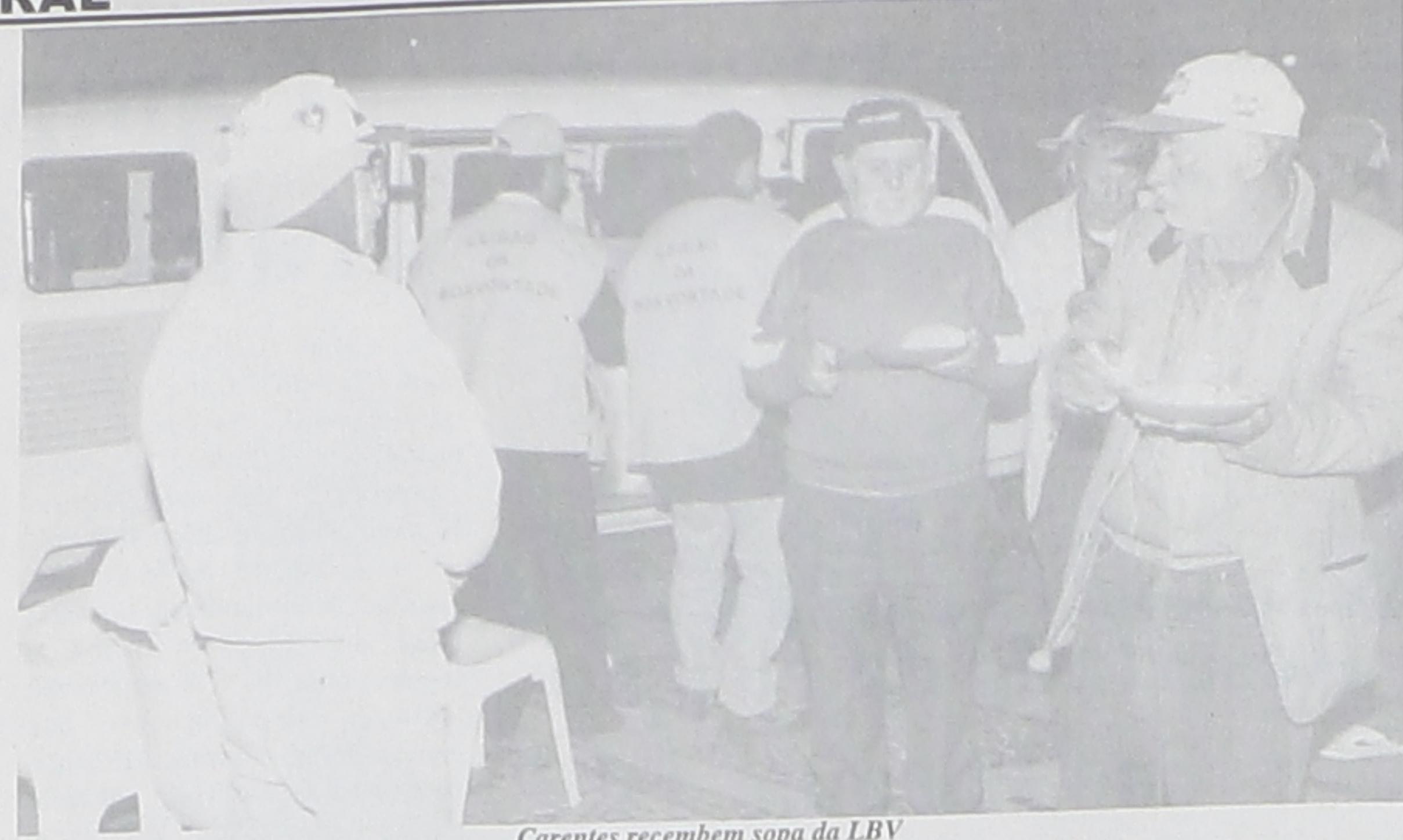
Frequentemente são promovidas visitas a pontos turísticos do Estado, exposições e museus. O grupo, que reúne pessoas entre 55 e 83 anos, está também

montando um coral e já compôs uma primeira música. O tema: a terceira idade.

"É incrível o entusiasmo e animação que eles têm", garante uma das coordenadoras do programa, a assistente social Mafalda Sikora. Segundo ela, os idosos fazem questão de estar integrados aos demais programas desenvolvidos pela secretaria.

"Recentemente eles confeccionaram acolchoados para as crianças de uma creche da cidade", conta.

"A oportunidade de passear, conversar e desenvolver pequenos



Carentes recebem sopa da LBV

Tarde dançante reúne cerca de 120 idosos

Cerca de 120 pessoas participaram na última sexta-feira, dia 2, no Clube Polônio, em Campo Largo, de uma tarde dançante, promovida em comemoração ao "Dia do Idoso", celebrado no dia 26 de setembro.

A festa reuniu homens e mulheres, entre 50 e 85 anos, que integram os grupos da terceira idade, mantidos pela Prefeitura e Ação Social de Santa Cecília, no Itaqui.

Além de muita música, os idosos participaram de vários jogos e brincadeiras. Não faltou animação e nem mesmo o bolo em comemoração à data dedicada à terceira idade.

"A gente se sente muito mais feliz participando desse tipo de atividade", confessa Valda Filipe, de 56 anos. Frequentando o programa há quase seis anos, Valda acredita que a convivência com o grupo traz até benefícios para sua saúde. "É uma terapia", diz.

Para Anunciata Batistel, de 72 anos, a participação no grupo da terceira idade, mantido pela Prefeitura, trouxe a possibilidade de fazer novos amigos. "Pessoas até mais jovens que eu estão fechadas, sozinhas", conta Anunciata. "E a solidão é um veneno", fala.

Com 72 integrantes, o grupo da Terceira Idade da Secretaria Municipal da Criança, Família e Bem Estar Social, tem encontros às quartas-feiras, a partir das 13h30. Além de atividades de lazer, inclusive passeios, os idosos realizam trabalhos manuais, assistem a palestras e estão organizando até mesmo um coral.

Os interessados em participar do grupo devem procurar a secretaria, na rua Dom Pedro II, 1516, centro. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 392-2828, ramal 310.



LBV realiza a Ronda da Caridade

A Ronda da Caridade, serviço emergencial que faz parte da campanha permanente contra a fome, da Legião de Boa Vontade, há quase meio século, revela histórias surpreendentes e com frequência emocionantes de pessoas ou mesmo de famílias inteiras que são atendidas por este trabalho.

Em uma noite fria (6°C), em Curitiba, a equipe da LBV chega à Praça Gênero Marques, centro. Um grande número de moradores da rua que se encontram no local, vindos do interior em busca de melhores condições de vida, sem uma qualificação profissional. Muitos acabam desempregados e abandonados à própria sorte. Outros são levados às ruas por desentendimentos familiares ou pelo vínculo.

É o caso de Paulo Movins, de

Rosângela Bernardino, 30 anos, não chegou a conhecer os pais. Abandonada logo após ter nascido, na porta de um orfanato, foi criada ali até os 15 anos. Quando descobriu que seria mandada à Itália para adoção, resolveu fugir e acabou morando nas ruas. Auri Clóvis de Oliveira, 23 anos, praticamente tem a mesma história e destino de Rosângela. Ambas acabaram se conhecendo e constituindo família, têm

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

Para ajudar a Ronda da Caridade da LBV doe alimentos, roupas e calçados ou faça parte do quadro de voluntários. Maiores informações na Avenida Getúlio Vargas 1895, Águia Verde ou pelo telefone (041) 223-9333.

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas enfrentam ainda muitos problemas. Hoje trabalham como caseiros, tendo como salário a moradia. O casal é atendido pela Ronda da Caridade, da qual, além da refeição, muitas vezes a única do dia, recebem calçados e agasalhos. "A sopa é gostosa e bem caprichada. É muito importante esta ajuda", afirma Auri. Por sua vez, Rosângela agradece, comovida. "Que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigada".

dois filhos com dois e quatro anos. Escaparam das ruas, mas